

Itália testa vacina experimental contra a SIDA em seres humanos

SIDA

O Instituto Superior de Saúde (ISS) italiano iniciou recentemente, em Roma e Milão, testes com uma vacina experimental em seres humanos para combater o vírus da SIDA, informou aquele organismo num comunicado de imprensa. A vacina é baseada na utilização da proteína viral TAT, que produz "uma resposta imunológica completa (...), capaz de bloquear a reprodução do vírus e, portanto, evitar que ele se propague", informou o ISS.

A vacina foi produzida por um laboratório de virologia do ISS, sob a direcção da cientista italiana Barbara Ensoli, que trabalhou durante anos nos Estados Unidos com um dos pioneiros da luta contra a sida, o professor Robert Gallo.

Os testes estão a ser feitos através da participação de voluntários, informou um dos investigadores. Um primeiro grupo, composto por 32 pessoas saudáveis, será submetido a um tratamento que permitirá saber se a vacina poderá ser empregue de forma preventiva. O segundo grupo, formado por 56 doentes que não foram submetidos a tratamentos com anti-retrovirais, servirá para avaliar os efeitos terapêuticos da vacina.

Os voluntários serão tratados durante seis meses e ficarão sob observação por um período equivalente, no final do qual o ISS divulgará as conclusões do estudo.